

[Após aprovação interna na semana passada](#), o Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Olinda foi apresentado nesta quinta-feira (21) ao Ministério Público. O encontro contou com convidados do MP, que ouviram propostas e prioridades para o segmento no período de 2024 a 2029. Esta medida representa um marco histórico para o município, une gestão pública e sociedade civil. O documento aborda ações em áreas como prevenção, cuidado, reinserção social, pesquisa, governança, gestão e integração.

“Apresentar um plano municipal é de extrema importância por diversos motivos, principalmente no contexto de garantir uma abordagem eficaz e integrada para enfrentar os desafios associados ao uso de substâncias psicoativas e suas consequências. No material, falamos sobre promoção de saúde pública. Ou seja, o plano contribui para a redução dos danos à saúde da população”, disse a secretária executiva de Políticas sobre Drogas, Rosely Chaves.

“Também abordamos a prevenção e o tratamento do uso problemático das drogas, estratégia de promoção de saúde, enfrentamento ao tráfico e ao crime e integração das políticas públicas. Além disso, a eficiência no uso de recursos públicos, apoio à família e comunidade, prevenção e redução de danos. Portanto, vários trabalhos que podem ser feitos. E o plano pode envolver comunidades em ações de prevenção, apoio e indivíduos na situação de vulnerabilidade”, acrescentou.

A elaboração e apresentação do Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Olinda une a gestão municipal com o Ministério Público, a Sociedade Civil e o Estado para a questão da vulnerabilidade social, um problema que abrange todo território nacional.

Assim sendo, Olinda realiza ações continuadas nas escolas, mostra atenção no aspecto de reinserção social de usuários, entre outros. Apesar do período de 2024 a 2029 para a execução do plano, a ideia é trabalhar em curto, médio e longo prazo com serviços para a cidade.

Olinda apresenta Plano Municipal de Políticas sobre Drogas ao Ministério Público | 2

